

*Fundada em 1516
Distinguida com a Medalha
de Ouro da Cidade de Chaves
Em 12/12/85*

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL 2024



29 de novembro de 2023



ÍNDICE

PLANO DE ATIVIDADES

ÓRGÃOS SOCIAIS	1
1. INTRODUÇÃO	2
2. EQUIPAMENTOS SOCIAIS DA TERCEIRA IDADE	4
3. EQUIPAMENTOS SOCIAIS DA INFÂNCIA E JUVENTUDE	5
4. EQUIPAMENTOS RELIGIOSOS	7
5. ATIVIDADES PREVISTAS	7
6. RECURSOS HUMANOS	9
7. PATRIMONIO	9
8. Frequência de utentes previsional por valências	10
9. Quadro do pessoal previsional por valências	10

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'M', 'D', 'J', and 'Cam']

ORÇAMENTO PREVISIONAL

LISTAGEM N.º DE UTENTES	11
1. INTRUDUÇÃO	12
2. GASTOS	13
3. RENDIMENTOS	13
4. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL	14
5. ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS/DESINVESTIMENTOS	15
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	16

Handwritten signatures in blue ink, including a large stylized signature and several smaller ones.



*Fundada em 1516
Distinguida com a Medalha
de Ouro da Cidade de Chaves
Em 12/12/85*

PLANO DE ATIVIDADES - 2024

Santa Casa da Misericórdia de Chaves

novembro de 2023



ÓRGÃOS SOCIAIS

Assembleia Geral

Presidente	Hélder Amadeu Batista Sá
Secretário Efetivo	Joaquim Tomaz
Secretário Efetivo	Luís Manuel Geraldês Teixeira de Araújo

Conselho Fiscal/Definitório

Presidente	Jorge Gualdino Lourenço Melo
Vogal Efetivo	Vítor Manuel Salgado Dias
Vogal Efetivo	Fernando José Ramos
Suplente	Manuel Pedro Oliveira Branco Teixeira
Suplente	Valdemar Pereira Correia
Suplente	Júlio José Nascimento

Mesa Administrativa

Provedor	Jorge Alexandre Rodrigues Pinto de Almeida
Vice-Provedor	Anselmo José Martins
Efetivo	Carlos Manuel da Costa Silva
Efetivo	Amílcar Augusto Costa Gonçalves
Efetivo	Marco Paulo Carvalho Terrão
Efetivo	António Joaquim Pinto Dias
Efetivo	Carlos Fernandes Aires Latoeiro
Suplente	Américo Nunes Peres
Suplente	Maria José Pessoa
Suplente	Sónia Cristina Adães Ferreira
Suplente	Eduardo Amílcar Teixeira da Cruz



1. INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades e Orçamento de Exploração Previsional para o ano de 2024 é um documento da responsabilidade da Mesa Administrativa que, ao longo do ano transato, procurou gerir os desígnios da Santa Casa da Misericórdia de Chaves e planificar um novo ano à luz daquilo que poderá ser feito para rentabilizar a Instituição numa perspetiva de conseguir prestar um serviço de maior qualidade aos utentes com as melhores condições possíveis para os seus trabalhadores.

A sustentabilidade da Santa Casa da Misericórdia de Chaves é sem dúvida o desiderato que gostaríamos de alcançar e, deste modo, obter a consolidação financeira necessária para a gestão desejável de uma estrutura da envergadura desta secular Instituição.

Perspetiva-se que em 2024, esteja em pleno funcionamento a nova Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, com capacidade para oitenta camas, e que esta alteração nos permita encerrar, pelo menos temporariamente, o edifício da Sede onde as lacunas no edificado são mais do que muitas para poder albergar os idosos de ERPI e os esforços desencadeados nos últimos anos para dar algum conforto aos residentes têm muita expressão nos custos tidos com o fornecimento de serviços externos.

Sabemos, no entanto, que continuaremos a necessitar de intervenções nas restantes infraestruturas que albergam as respostas sociais que disponibilizamos à comunidade, cujos edifícios já carecem de obras de melhoramento, e que são indispensáveis para responder às solicitações da população. Neste sentido, o licenciamento e todos os equipamentos sociais continuarão a ser uma prioridade.

Continuaremos a contar com o apoio imprescindível da Câmara Municipal de Chaves e esperamos uma estreita colaboração da Segurança Social de Vila Real, IP, de modo a podermos concretizar os nossos objetivos, pois, para além dos apoios financeiros que o Município tem mobilizado para apoiar os cidadãos através desta Instituição, será necessário desencadear procedimentos conducentes à regularização do edificado em função das necessidades existentes e da legislação. Será ainda necessário normalizar os documentos de suporte aos acordos de cooperação existentes e equacionar outros que possam vir a ser celebrados.



Neste contexto e conscientes das complexidades que o próximo ano nos trará, como o aumento da remuneração mínima mensal, a inflação prevista e, ao mesmo tempo prosseguir com o escrupuloso controle dos custos, sem deixar de prestar um serviço digno, com o conforto necessário a todos os que deles necessitam, iremos com serenidade ultrapassá-las.

Assim, a Mesa Administrativa, em cumprimento do enquadramento legal reservado às instituições do sector solidário e de harmonia com o definido no Compromisso por que se rege esta Irmandade, após o parecer exarado pelo órgão de fiscalização (Conselho Fiscal), apresenta o Plano de Atividades e Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos para o Ano 2024, à apreciação da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Chaves.

A Mesa Administrativa

Luís António de Almeida
José José
Carlos Fernando Almeida
António Carlos
Mário José
António José
Carlos Manuel da Costa Silva



2. EQUIPAMENTOS SOCIAIS DA TERCEIRA IDADE

Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)

✓ Lar de Nossa Senhora da Conceição /Vidago

ERPI situada na Vila de Vidago, tem capacidade para 65 utentes em regime de internamento, com acordo de cooperação com a Segurança Social para 60 dos utentes.

✓ Lar de Santa Isabel /Vilar de Nantes

ERPI situada na freguesia de Vilar de Nantes, tem capacidade para 65 utentes em regime de internamento, com acordo de cooperação com a Segurança Social para 60 utentes.

✓ Centro Social de Vilarelho da Raia

ERPI situada na freguesia de Vilarelho da Raia, tem capacidade para 14 utentes em regime de internamento, com acordo de cooperação com a Segurança Social para a totalidade dos utentes.

✓ Centro Social de Casas dos Montes e Lar de Nossa Senhora da Misericórdia

Estas duas ERPI's, situadas no lugar de Casas dos Montes, freguesia de Santa Maria Maior, e centro histórico da cidade de Chaves, respetivamente, com capacidade e acordo de cooperação para 14 e 65 utentes, deixarão de existir nos moldes atuais, dando lugar a uma nova Estrutura Residencial para Pessoas Idosas edificada no Lugar dos Gafos, em Casas dos Montes, que albergará oitenta camas para esta resposta social.

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

✓ Lar de Nossa Senhora da Conceição /Vidago

SAD com capacidade para 30 utentes e acordo com a Segurança Social para 15.

✓ Lar de Santa Isabel /Vilar de Nantes

SAD com capacidade para 20 e acordo com a Segurança Social para a totalidade dos utentes.



✓ **Centro Social de Vilarelho da Raia**
SAD com capacidade para 30 utentes, mas com acordo de cooperação para 10 utentes.

✓ **Lar de Nossa Senhora da Misericórdia /Chaves**
SAD com capacidade para 65 utentes e acordo para 52.

Centro de Dia (CD)

✓ **Lar de Nossa Senhora da Misericórdia /Chaves**
Centro de dia, com capacidade para 40 utentes e acordo com a Segurança Social para 32.

Programa de emergência alimentar

Protocolo de colaboração com a Segurança Social para o fornecimento de 83 refeições/diárias no equipamento social Lar Nossa Senhora da Misericórdia, Lar Nossa Senhora da Conceição e Lar de Santa Isabel no âmbito do programa de emergência alimentar (**Cantinas Sociais**).

3. EQUIPAMENTOS SOCIAIS DA INFÂNCIA E JUVENTUDE

✓ **Creche do Lar de Nossa Senhora da Conceição /Vidago**
Capacidade para 40 crianças e acordo de cooperação com a Segurança Social para 32.

✓ **Pré-Escolar do Centro Social de Casas dos Montes**
Capacidade para 46 crianças e acordo de cooperação com a Segurança Social para 33.

✓ **Creche do Centro Social de Casas dos Montes**
Capacidade para 56 crianças e acordo de cooperação com a Segurança Social para 44.

✓ **Casa de Acolhimento (Escola de Artes e Oficinas)**

Esta resposta social (nova designação para uma resposta social que acopla as anteriores respostas de Lar de Infância e Juventude e Centro de Acolhimento Temporário) tem como finalidade:

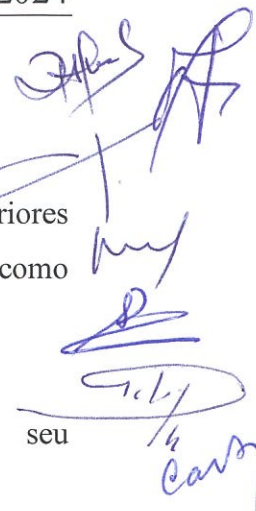
- Promover a plena socialização de crianças e jovens;
- Proporcionar às crianças e jovens um ambiente que permita o seu desenvolvimento integral;
- Proporcionar os cuidados de saúde, fornecer material escolar e vestuário desde que as famílias não possam proporcionar o necessário.

Para que esta finalidade se concretize são realizadas várias atividades permitindo despertar nas jovens o sentido de partilha, diálogo, gratuidade, amizade, perdão, espírito de serviço, responsabilidade, alegria, esperança, capacidade de escolha, sentido de cidadania, ou seja, tomada de consciência de direitos e deveres, capacidade de integração social e profissional.

Atualmente, a admissão de qualquer criança/jovem na Casa de Acolhimento é realizada através da Segurança Social, responsável pela gestão de vagas após solicitação de acolhimento institucional do Tribunal de Menores e CPCJ's. As crianças ou jovens devem vir acompanhadas de um estudo social referente ao meio familiar e outras informações consideradas necessárias. A admissão está sujeita ao número de jovens abrangidas pelo acordo de gestão, avaliação da Direção e dos técnicos a ela afetos. Neste momento recebemos crianças e jovens de todo o país ao abrigo do acordo de cooperação atípico para 50 jovens em LIJ e 20 jovens em CAT, respetivamente.

«Os lares são equipamentos sociais que têm por finalidade o acolhimento de crianças e jovens, proporcionando-lhes estruturas de vida tão aproximadas quanto possível às das famílias, com vista ao seu desenvolvimento físico, intelectual e moral e à sua inserção na sociedade.»

(Art.º 2.º. Decreto-Lei n.º 2/86, de 2 de janeiro)





4. EQUIPAMENTOS RELIGIOSOS

Igreja da Misericórdia

Situada na Praça de Camões, encontra-se encaixada entre o antigo Hospital da Misericórdia de Chaves e o Museu da Região Flaviense.

A sua construção remonta ao século XVII, ano de 1601.

Atualmente funciona também como casa mortuária, promovendo ainda a atividade religiosa dominical.

Considerando o seu valor histórico, recebe inúmeras visitas individuais e guiadas em grupo.

Capela do Senhor do Calvário

Situada na Travessa do Calvário, em Chaves, edificada no alto da Colina.

A Capela votiva data de 1672.

Funciona pontualmente como casa mortuária e tem como atividade religiosa principal a celebração da Via-Sacra.

Nicho do Senhor dos Passos

Pequena Capela, cuja construção remonta ao século XVII, situada num pequeno largo no encontro das ruas Padre Joaquim Fontoura com a rua do Aljube, mais conhecida como a antiga Rua do Anjo.

De referir que nos Equipamentos Sociais de Vilar de Nantes e Vidago, existe também uma capela que é utilizada para a celebração da eucaristia, missas comemorativas e, sempre que oportuno, outros atos de teor religioso.

5. ATIVIDADES PREVISTAS

Parar além das atividades quotidianas previstas nos Planos de Atividades de cada Equipamento Social, ajustados aos diversos públicos alvo, ao longo do próximo ano procuraremos, sempre que possível, envolver os familiares, outras instituições congéneres e a comunidade em geral nas diversas ações a desenvolver.



Através destas, no âmbito da animação Sociocultural, destacamos os seguintes objetivos a alcançar:

- Promover o desenvolvimento Pessoal e Social;
- Promover o elo de ligação entre idosos, família e Instituição;
- Identificar o interesse dos utentes por temas, assuntos, necessidades e motivações;
- Aproximar a Instituição da Comunidade;
- Fomentar a abertura da Instituição às famílias;
- Criar e desenvolver laços afetivos entre família e utentes;
- Desenvolver encontros intergeracionais;
- Prevenir a imobilidade e sedentarismo;
- Facilitar o processo de Institucionalização.

É de salientar algumas das atividades com especial significado para os nossos utentes:

- Comemoração do Dia de Reis;
- Comemoração do Carnaval;
- Edição dos Jogos Populares;
- Visita à Feira dos Santos;
- Comemoração dos Santos Populares;
- Comemoração do Dia do Idoso;
- Comemoração do Dia dos Avós;
- “Envelhecer Com Vida”;
- Comemoração do São Martinho;
- Comemoração do Natal;
- Passeio anual.

Direcionadas maioritariamente para o público sénior, estas ações preveem ainda o envolvimento dos utentes da infância e juventude e, sempre que possível, em conjunto, pois acreditamos que a intergeracionalidade contribui em grande medida para um envelhecimento ativo de qualidade.



6. RECURSOS HUMANOS

Conscientes de que os recursos humanos da Santa Casa da Misericórdia de Chaves são um setor de extrema relevância na persecução da Missão desta Instituição, continuaremos a apostar na sua valorização através dos meios de que dispomos, nomeadamente a formação, acrescentando ferramentas que aprimorem o desempenho das suas funções. Será ainda intenção desta Mesa Administrativa implementar instrumentos que permitam maximizar a gestão deste sector, como seja um sistema de avaliação de desempenho funcional e a criação de ferramentas de análise de funções dos nossos trabalhadores. Ao longo do próximo ano, prevê-se dar continuidade aos planos de formação em curso e implementar outros, adaptados às necessidades e expectativas dos colaboradores. Continuaremos a contar com valioso contributo que representa a cooperação com entidades externas, como seja o Centro de Emprego e Formação Profissional do Alto Tâmega, Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha do Alto Tâmega, Instituto Politécnico de Bragança, entre outros, cuja cooperação se tem vindo a revelar uma mais valia para os intervenientes.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'r.l./4' and 'can']

7. PATRIMÓNIO

A inventariação física do património da Santa Casa da Misericórdia de Chaves, continua a ser uma prioridade, pois obter o registo integral de todos os bens do ativo fixo tangível e intangível é necessário e urgente. Para uma gestão adequada na manutenção e conservação do património desta Instituição, pretende-se avançar com a avaliação/reavaliação do existente, o que irá contribuir para uma efetiva melhoria dos seus indicadores económicos.

Para além do Património Imobiliário, entende-se que o Património Artístico, Religioso e Arquivo Documental, deverá continuar a ser alvo de avaliação/reavaliação, considerando a importância que este legado representa pela sua riqueza histórica.



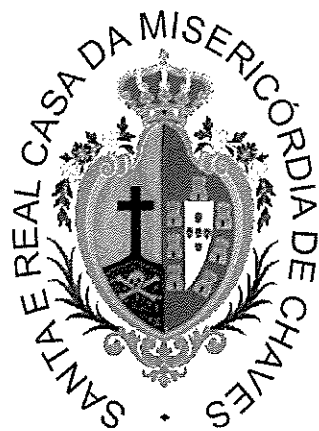
Frequência de utentes Previsional por resposta social

Resposta social	Utentes
Creche – Casas dos Montes	56
Creche – Vidago	32
Pré-Escolar – Casas dos Montes	40
Estrutura Residencial Para Idosos	224
Casa de Acolhimento	20
Serviço de Apoio Domiciliário	85
Centro de Dia	20
Total	477
Cantina Social	Refeições
Chaves	83

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Quadro de pessoal Previsional por Equipamento Social / Sector

Equipamento social	Nº Funcionários
ERPI - Lar Nossa Sr. ^a da Misericórdia e Centro Social casas dos Montes	52
ERPI - Lar de Santa Isabel	45
ERPI - Lar Nossa Sr. ^a da Conceição	46
Centro Social de Vilarelho da Raia	12
Casas de Acolhimento	24
Centro Social de Casas dos Montes - Creche e Pré-escolar	16
Lar Nossa Senhora da Conceição - Creche	5
Cozinhas	24
Restantes Serviços	16
Total	240
Prestadores de Serviços	4
Total Geral	244



Fundada em 1516
Distinguida com a Medalha
de Ouro da Cidade de Chaves
Em 12/12/85

ORÇAMENTO PREVISIONAL - 2024

Santa Casa da Misericórdia de Chaves

novembro de 2023

ENTREGUE NO CDSSS DE	CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS	ANO 2024 1º ORÇAMENTO <input type="checkbox"/> REVISTO N.º <input type="checkbox"/>
---------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------

NOME: Santa Casa da Misericórdia de Chaves MORADA: Largo Caetano Ferreira LOCALIDADE: Chaves FREGUESIA: Santa Maria Maior CONCELHO: Chaves	RESERVADO AOS SERVIÇOS Cód. <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>
CÓDIGO POSTAL: 5400 - 136 CHAVES	

EQUIPAMENTOS ABRANGIDOS	N.º UTENTES	ÁREA	VALÊNCIA
Agro Pecuária	0	Outras Atividades	
Aprovisionamento	0	Outras Atividades	
C. Social Casas dos Montes	80	3ª Idade	Lar Padre Justino Magalhães
C. Social Casas dos Montes	56	Infância e Juventude	Creche
C. Social Casas dos Montes	46	Infância e Juventude	Pré-Escolar
Cantina Social	83	Programa Emergência Alimentar	Apoio Domiciliário
Lar N.º Sra. da Conceição - Vidago	40	Infância e Juventude	Creche
Centro Comunitário de Vilarelho da Raia	10	3ª Idade	Apoio Domiciliário
Centro Comunitário de Vilarelho da Raia	14	3ª Idade	Lar de Vilarelho
Cozinha Central	0	Outras Atividades	
Casa de Acolhimento	17	Infância e Juventude	CAT
Casa de Acolhimento	3	Infância e Juventude	Internato
Lar de Santa Isabel - Vilar de Nantes	20	3ª Idade	Apoio Domiciliário
Lar de Santa Isabel - Vilar de Nantes	65	3ª Idade	Lar 3ª Idade
Lar N.º Sra. da Conceição - Vidago	15	3ª Idade	Apoio Domiciliário
Lar N.º Sra. da Conceição - Vidago	65	3ª Idade	Lar 3ª Idade
Lar N.º Sra. da Misericórdia	59	3ª Idade	Apoio Domiciliário
Lar N.º Sra. da Misericórdia	20	3ª Idade	Centro de Dia
Lar N.º Sra. da Misericórdia	0	3ª Idade	Lar 3ª Idade
Lavandaria Central	0	Outras Atividades	
Livraria sinal Esperança	0	Outras Atividades	

PARECER: (ESPAÇO RESERVADO AO CENTRO DISTRITAL DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL DE)

EM ___/___/___

DESPACHO:

EM ___/___/___

A MESA ADMINISTRATIVA	APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL
LOCAL: CHAVES DATA: ___/___/___ ASSINATURAS:	ASSINATURA DO PRESIDENTE



1. INTRODUÇÃO

O presente Plano de Atividades e Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos, para o ano de 2024, foi elaborado em cumprimento da alínea e) do número 1 do Artigo 27º, conjugada com o Artigo 22º, nº 2, alínea c), ambos do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Chaves, devendo o mesmo Plano e Orçamento ser apreciado, discutido e votado nos termos consignados em tal Compromisso.

Este Orçamento de Exploração, teve como base de trabalho a informação contabilística das rubricas de “Gastos e Perdas”, “Rendimentos e Ganhos” realizados (média) até ao mês de agosto de 2023.

Nos Gastos com o Pessoal, reflete-se o aumento das atualizações salariais emanadas do Contrato Coletivo do Trabalho, bem como as previsões de atualização do salário mínimo nacional.

Os valores das diversas rubricas foram calculados com base no contexto e pressupostos anteriormente referidos, tendo sido considerado um aumento da inflação de 3,3% para o ano de 2024.

Relativamente as receitas prevê-se um aumento de 5% referente às respostas sociais da Instituição.

Foram considerados os critérios de Normalização Contabilística e demais Legislação em vigor.



Plano de Atividades e Orçamento 2024

2. GASTOS

Gastos	Valores previsionais em euros	
		Total
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		90 394,38€
Fornecimentos e serviços externos		1 165 338,06€
Gastos com pessoal		3 801 568,43€
Depreciações e amortizações		252 986,59€
Outros gastos e perdas		13 508,15€
Gastos e perdas de financiamento		114 054,45€
Total de gastos		5 437 850,06€

Dos custos operacionais apurados merecem especial destaque os **Gastos com pessoal** que representam cerca de **69,91%** do orçamento.

3. RENDIMENTOS

Rendimentos	Valores previsionais em euros	
		Total
Vendas		20 478,50€
Prestações de serviços		2 167 553,68€
Trabalho para própria empresa		0,00€
Subsídios, doações e legados à exploração		3 213 522,37€
Outros rendimentos e ganhos		36 295,51€
Juros e outros rendimentos		0,00€
Total de rendimentos		5 437 850,06€

O total de rendimentos previstos assenta essencialmente nas rubricas de **Subsídios, doações e legados à exploração** com **59,10%** e **Prestações de serviços** com **39,86%**.

5. ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS/DESINVESTIMENTOS

Investimentos Previstos	Auto Financiamento (A)	Subsídios		Outros Financiamentos (B)	Total
		PIDDAC	Outros		
Activos intangíveis					
Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens do domínio Público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activos fixos tangíveis					
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equip. Informático	2 000,00	0,00	0,00	0,00	2 000,00
Ampliação da Cozinha central	3 000,00	0,00	0,00	0,00	3 000,00
Projecto Lar Padre Justino	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projecto Lar Vilarelho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Requalificação e Normalização das Instalações	70 000,00	0,00	0,00	0,00	70 000,00
Eficiência Energética (Candidatura)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedades de investimento					
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	75 000,00	0,00	0,00	0,00	75 000,00

A) - RESULTADO LÍQUIDO + RESULTADOS TRANSITADOS

B) - EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO (BANCÁRIOS, DE ASSOCIADOS, OUTROS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS) + DOAÇÕES + DESINVESTIMENTOS (VALOR CONTABILÍSTICO LÍQUIDO)

Orçamento de Desinvestimentos - 2024

Desinvestimentos Previstos	Valores
Diminuição de Imobilizações	0,00
Desinvestimentos	75 000,00

OBSERVAÇÕES



6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano de Atividades e Orçamento de Exploração Previsional da Santa Casa da Misericórdia de Chaves para o ano de 2024 seguiu todos os trâmites legais e estatutários.

Esperamos, durante o ano de 2024, poder continuar a contar com os parceiros que têm colaborado com a Santa Casa da Misericórdia de Chaves neste mandato.

É preocupação da Mesa Administrativa continuar com uma gestão criteriosa no que respeita a todos os seus recursos, convictos de que, com abertura da nova ERPI, esteja garantida mais qualidade e conforto aos nossos residentes.

A Mesa Administrativa

Luiz Paulo de Almeida
Francisco José
Carlos Fernando Amândeo
António Carlos
António Carlos
Carlos Manuel da Costa Silva



Santa Casa da Misericórdia de Chaves
Largo Caetano Ferreira - Apartado 70
5400-136 Chaves CAE: 934200 NIF: 501429930

Ata do Conselho Fiscal

Folha 34

Aos catorze dias do mês de novembro do ano dois mil e vinte e três, pelas quinze horas, nas instalações da Escola de Artes e Ofícios da Santa Casa da Misericórdia de Chaves, reuniu o Conselho Fiscal desta Instituição, estando presentes: Jorge Gualdino Lourenço Melo, Vítor Manuel Salgado Dias, Fernando José Ramos, Júlio José Nascimento e Manuel Pedro Oliveira Branco Teixeira, a fim de se pronunciar sobre o Plano de Atividades e Orçamento de Exploração Previsional para o ano de 2024. -----

Estive ainda presente o Contabilista Certificado, Hélder Ferreira. -----

Na sequência da análise efetuada aos documentos que nos foram apresentados, e, tendo em consideração não só os esclarecimentos que nos foram prestados pelo responsável dos Serviços de Contabilidade da Santa Casa da Misericórdia de Chaves, Hélder Ferreira, constata-se, que o plano de atividades vai de encontro às necessidades da Instituição, estando garantidos, à priori, os encargos financeiros para a sua execução, emitindo por isso, o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Chaves, o seguinte parecer:----

Parecer

Somos de opinião que o Plano de Atividades e Orçamento de Exploração Previsional para o ano de 2024 sejam aprovados em Assembleia Geral de Irmãos, uma vez que se encontram de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis.-----

O Presidente

O Vogal Efetivo

O Vogal Efetivo

O Vogal Efetivo

O Vogal Suplente